**EMEFEI:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Nº:\_\_\_\_**

**SÉRIE: 8º ANO :\_\_\_\_\_\_**

 **ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 8º ANO**

**Rebeliões na América Portuguesa**

Entre 1500 e 1822, no território chamado de América portuguesa, ocorreu uma série de rebeliões, que vamos estudar agora.

As primeiras rebeliões que eclodiram na colônia não tinham a intenção de separar o Brasil de Portugal. Os colonos não se consideravam brasileiros, mas sim português que moravam em uma das muitas colônias que Portugal ainda possuía. Os colonos apenas queriam lutar contra a política do governo português, que tinha se tornado muito repressiva, principalmente após o domínio espanhol.

**A Revolta de Beckman (1684)**

No século XVII, a base da economia do Grão-Pará e Maranhão eram as chamadas drogas do sertão, como cacau, canela, castanha-do-pará, pequi, guaraná, entre outras. Eram os indígenas escravizados que extraiam essas riquezas da floresta para os colonos da região. Além disso, eram eles também que trocavam os engenhos de açúcar do Maranhão. Assim, ao serem informados da proibição de se escravizarem indígenas, os colonos protestaram e exigiram uma atitude do governo português.

Pensando em contornar a situação, o governo de Portugal criou a Companhia de Comercio do Maranhão, que se comprometeu a vender africanos escravizados para os colonos. A companhia, no entanto, não cumpriu o prometido: além de não trazer a mão de obra africana para o Maranhão, ela falsificava pesos e medidas, cobrava caro pelos produtos que vendia (bacalhau, sal, farinha de trigo) e pagava barato por aquilo que comprava da região.

Os colonos começaram, então, a planejar uma revolta contra a Companhia de Comércio do Maranhão, os jesuítas e o governador local, acusado pelos colonos de corrupção e de favorecer seus protegidos

Liderados por um grande senhor de engenho do Maranhão, chamado Manuel Beckman, os colonos invadiram os armazéns da Companhia de Comércio do Maranhão, destituíram o governador e ocuparam o colégio dos jesuítas em São Luís, obrigando dezenas deles a fugirem; o movimento armado recebeu o nome de Revolta de Beckman.

 O governo português reagiu prontamente enviando soldados ao Maranhão, que reprimiram os rebeldes e condenaram seu principal líder à morte na forca. Mas, ao mesmo tempo, atendeu às exigências dos colonos: extinguiu a Companhia de Comércio do Maranhão e voltou a permitir a escravização dos indígenas.

**A Guerra dos Emboabas (1707-1709)**

Por volta de 1693, o paulista Antônio Rodrigues Arzão descobriu ouro perto de onde é hoje a cidade mineira de Sabará. Nos anos seguintes, foram descobertas novas minas de ouro, como as Vila Rica, hoje Ouro Preto. Daí o nome “minas gerais”. Os paulistas, descobridores das jazidas de ouro, achavam que tinham o direito de monopolizar a exploração.

Assim que a notícia se espalhou, milhares de pessoas das mais diversas condições sociais afluíram ao sertão mineiro. Vinham de Portugal, do Rio de Janeiro, da Bahia, de São Paulo e de vários outros pontos do território colonial atraídas pela ideia de enriquecimento fácil. Da África, foram trazidos milhares de indivíduos escravizados para trabalhar na mineração.

Nos primeiros anos de mineração, ocorreram vários conflitos na região das minas. O maior deles teve origem na disputa pelo ouro entre os paulistas, que descobriram, e os forasteiros (portugueses e pessoas de outras regiões do Brasil), que queriam explorá-lo. Os portugueses foram apelidados pelos paulistas de emboabas.

Os emboabas (palavra significa “forasteiro”) elegeram Manuel Nunes Viana para governar a região mineira. Os paulistas se revoltaram. Ocorreram vários conflitos, mas os paulistas foram derrotados. Os resultados do movimento foram a separação de São Paulo e Minas Gerais da capitania do Rio de Janeiro e a retirada dos paulistas para Goiás e Mato Grosso.

**Guerra dos Mascates (1710-1711)**

Ocorreu em Pernambuco. Conflito entre os senhores de engenho de Olinda e os comerciantes de Recife. O motivo foi a elevação de Recife à condição de vila (1710), tirando o povoamento da subordinação da Câmara de Olinda. Recife saiu vitorioso do movimento, pois além de ser mantido como vila foi elevado à capital da capitania de Pernambuco.

Mascates: Vendedores ambulantes. Apelidos “prejorativo” dado aos comerciantes de Recife pelos senhores de engenhos de Olinda.

**A Revolta de Vila Rica ou Revolta de Felipe dos Santos (1720)**

Para controlar a exploração do ouro, cobrar imposto e julga os crimes praticados na região, o rei de Portugal criou, em 1702, a Intendência das Minas. Na fase inicial da exploração do ouro, utilizavam-se a bateia e o almocafre. Depois, passou-se a investir em novas técnicas de extração. Uma delas foi a roda do rosário.

 Significado: **roda do rosário**: Uma roda-d´água aciona um rosário para tirar a água da cata no nível do rio, os escravos apanham o cascalho aurífero na cata para ser lavado na canoa.

**Bateia:** espécie de prato grande, em forma de chapéu chinês. O trabalhador girava a bateia e, por meio de movimentos circulares, ai separando o cascalho do ouro em pó ou em pepita, que, por serem mais pesados, ficavam no fundo.

**Almocafre:** enxada pequena e pontiaguda usada para remover cascalho no leito dos rios e das encostas.

 Impostos e mais impostos

Ao mesmo tempo em que incentivavam a extração do ouro, as autoridades portuguesas criavam e cobravam impostos sobre homens livres e escravizados, tecidos, ferramentas, gêneros agrícolas e ouro. O mais importante desses impostos era o quinto (20% de todo o ouro extraído).

**Cobrança e desvios**

A cobrança dos impostos era feita, sobretudo, nas estradas que ligavam as minas ao Rio de Janeiro, a São Paulo e à Bahia, sempre policiadas por soldados (dragões do Regimento das Minas). Quanto maior a opressão fiscal, mais a população reagia, praticando o contrabando. Escondia ouro entre os dedos dos pés, nos saltos e solas das botas, entre doces e salgados que as quitandeiras carregavam em seus tabuleiros, dentro das estátuas de santos.

O ouro e os diamantes passavam pelas autoridades no interior de estatuas ocas de santos feitas de madeira. Daí a expressão “santo o pau oco”: pessoa que tem aparência de santo, mas que na realidade não é confiável.

O contrabando de ouro aumentava, e o governo português apertava o cerco. Para dificultar o desvio, em 1719 criou as Casas de Fundição, Locais onde o ouro era transformado em barras, selados e quintado – ou seja, teria extraída a sua quinta parte, como imposto. Das casas de fundição. O ouro seguia para a Provedoria da Fazenda Real, de onde era levado para o Rio, sob forte escolta dos Dragões da capitania de Minas Gerais.

A criação das casas de fundição aumentou a insatisfação das pessoas, que já reclamavam do alto preço dos alimentos, e acabou ocasionando uma revolta em Vila Rica, em 1720. As principais exigências dos rebeldes eram:

* A redução do preço dos alimentos:
* Anulação do decreto que criava as Casas Fundição.

A revolta foi duramente reprimida. Seus principais líderes, o tropeiro Felipe dos Santos e o minerador e comerciante Pascoal da Silva Guimarães, foram presos. Felipe dos Santos foi morto e teve seu corpo feito em pedaço e exposto nas margens das estradas.

Para aumentar seu controle sobre a Colônia, o rei separou Minas Gerais de São Paulo, criando, em 1720, a capitania de Minas Gerais.

**Mineração e mercado interno**

A mineração de ouro e de diamante contribuiu para uma série de mudança ocorrida no Brasil.

1. A ocupação e o povoamento de vasta áreas do interior brasileiro;
2. O florescimento da vida urbana, contribuindo para o nascimento de várias vilas e cidades;
3. Mudança da capital de Salvador para o Rio de Janeiro (1763), único porto onde o governo português permitia que se embarcasse o ouro;
4. Crescimento do mercado interno, já que a população da Capitania de Minas Gerais e das áreas onde são hoje Mato Grosso e Goiás comprava com o ouro em pó de várias partes do Brasil aquilo de que necessitava. Do Nordeste vinham o gado, o couro e a farinha de mandioca; do Rio de janeiro, africanos escravizados e artigos europeus (vidro, louças, tecidos, ferramentas); de São Paulo, milho, trigo e marmelada; do sul, cavalos, bois, mulas e charque.

**Exercícios**

1. As rebeliões coloniais desejavam a independência do Brasil? Explique.

R:

1. Cite as principais rebeliões ocorridas no Brasil colonial.

R:

1. Associe corretamente as duas colunas:
2. Revolta de Backman.
3. Guerra dos Emboabas.
4. Guerra dos Mascates.
5. Revolta de Felipe do Santos ou revolta de Vila Rica.

( ) Ocorreu em Pernambuco. Foi um conflito entre senhores de engenho e comerciantes.

( ) Ocorreu em Minas Gerais. Os paulistas lutaram contra os forasteiros que invadiam a região do ouro.

( ) Ocorreu em Minas Gerais. Foi uma luta contra a opressão fiscal e administrativa de Portugal.

( ) Ocorreu no Maranhão. Comerciantes lutavam contra o monopólio de uma Companhia de Comércio.

1. Cite um resultado das seguintes rebeliões:
2. Guerra dos Emboabas:

R:

1. Guerra dos Mascates:

R:

1. Dois líderes de revolta coloniais, em lugares diferentes foram presos e tiveram condenação semelhantes. Quem foram eles e qual a condenação.

R:

1. Quanto às rebeliões coloniais ocorridas no Brasil, é correto afirmar:
2. ( ) Os colonos não se consideravam brasileiros, por isso apenas lutavam contra a política repressiva de Portugal.
3. ( ) Os colonos queriam separar o Brasil de Portugal para ter liberdade de comércio.
4. ( ) Foram rebeliões muito bem planejadas, já almejando a independência.
5. ( ) Os colonos se consideravam portugueses e por isso reprimiram os que se rebelavam contra o rei de Portugal.
6. Complete as lacunas com as palavras do quadro:

 Maranhão - Minas gerais – Pernambuco -

Luta de comerciantes contra o monopólio de uma Companhia de Comércio.

Luta dos paulistas contra os forasteiros que invadiram a região do ouro.

Conflito entre comerciantes e senhores de engenho.

Foi uma luta contra opressão fiscal e administrativa de Portugal

1. Local em que ocorreu a Revolta de Backman:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O que foi esse movimento:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.
2. Local em que ocorreu a Guerra dos Emboabas:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

O que foi esse movimento:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

1. Local em que ocorreu a Guerra dos Mascates:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

O que foi esse movimento:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

1. Local em que ocorreu a Revolta de Felipe do Santos ou Revolta de Vila Rica:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

O que foi esse movimento:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**BONS ESTUDOS!**